

Atividade educativa em hanseníase para funcionários de uma fábrica de Cascavel, Ceará: um relato de experiência

Rafaela de O. Mota¹; Thais L. V. de Souza²; Stefanny C. dos Santos²; Milena M. Melo²; Caroline de S. Mattos²; Paula S. F. Nogueira³

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: rafa.mota.ufc@outlook.com 2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil 3. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Orientadora da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.

A endemia hanseníase no Brasil atualmente exibe sinais de declínio, no entanto os coeficientes de detecção ainda são expressivos, com diagnóstico de novos casos em todas as regiões do país. O efetivo controle da hanseníase ainda possui obstáculos, como o pouco conhecimento da comunidade sobre hanseníase e a falta de motivação da população para procurar os serviços, principalmente com sinais iniciais da doença e o estigma associado. Objetivou-se relatar a experiência de integrantes da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes (LADES) em uma atividade educativa para trabalhadores de Cascavel, Ceará. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por quatro integrantes da LADES com 56 trabalhadores de uma fábrica de couro do município de Cascavel, Ceará. A atividade foi realizada durante a semana da saúde, promovida pela fábrica, no dia 23 de novembro de 2015. Realizou-se a palestra em dois turnos de trabalho da fábrica, o primeiro composto por 34 funcionários e o segundo por 26. A atividade foi desenvolvida por meio de apresentação dialogada com o auxílio de recursos didáticos (*datashow* e panfletos ilustrativos). O conteúdo abrangeu: o que é hanseníase; sinais e sintomas da hanseníase; formas clínicas e tratamento. Observou-se durante a atividade que a temática abordada despertou bastante interesse dos funcionários. Durante as indagações realizadas foi possível identificar o desconhecimento da existência da doença e a dificuldade em reconhecer os sinais e sintomas. Após a atividade educativa foi realizada dois testes de sensibilidade em funcionários que apresentavam lesão suspeita na pele, os dois testes não apresentaram alteração de sensibilidade. Dessa forma, o desenvolvimento de atividades educativas para a população ainda representa um desafio, sendo assim, estender o conhecimento para a comunidade proporciona a melhoria no desenvolvimento das ações de controle desse agravo.

Palavra-chave: Enfermagem, Hanseníase, Promoção da Saúde.